RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: 11/25 Fim: 10/26

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. 25 de Abril, 21

7080-134 Vendas Novas

Tel.: 265 809 910

E-mail: direcao@aevn.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Adélia Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

Diretora do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

e-mail: direcao@aevn.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4 Missão, Visão, objetivos estratégicos e princípios/valores da instituição

1.4.1 Missão

Ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas está confiada uma missão de serviço público que consiste em proporcionar à comunidade a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, garantindo a todas as crianças/alunos oportunidades de aprendizagem significativas, inovadoras e equitativas, valorizando a diversidade e promovendo o sucesso de todos e de cada um.

Assumimos o compromisso de ensinar para o presente e preparar para o futuro, desenvolvendo competências críticas, criativas e colaborativas, num ambiente seguro, acolhedor e inclusivo, onde cada aluno encontra espaço para crescer, participar e transformar o mundo que o rodeia.

1.4.2 Visão

De forma a conseguir assegurar a sua missão, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas deverá afirmar-se como uma instituição de ensino público de referência local, quer ao nível dos resultados educativos dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, assumindo-se como uma escola que inspira e forma cidadãos ativos, responsáveis e capazes de imaginar e construir futuros sustentáveis.

Queremos ser reconhecidos como um referente de inclusão, inovação pedagógica e envolvimento comunitário, onde alunos, famílias e profissionais aprendem juntos, exploram novas possibilidades e utilizam o conhecimento para melhorar a sociedade.

Uma escola aberta, dinâmica e humana, que transforma vidas e contribui para um mundo mais justo, tecnológico, solidário e inteligente.

1.4.3 Objetivos estratégicos

A ação do Agrupamento está organizada em função de três áreas de intervenção: **Sucesso Educativo; Gestão e Organização Escolar; Cultura Escolar e Clima Educativo**. Para cada uma destas áreas estabeleceram-se objetivos e foram propostas iniciativas e definidas metas, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua (avaliação formativa), durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação poderá levar a redefinição de estratégias e a eventuais ajustes face ao que for considerado necessário para concretizar os objetivos definidos.

Objetivos propostos:

- Melhorar o sucesso educativo no Agrupamento
- Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares e evitar o abandono
- Melhorar a articulação vertical e horizontal
- Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento

- Manter os processos de autoavaliação no Agrupamento
- Garantir uma uniformização de procedimentos no Agrupamento
- Fomentar a dimensão europeia da educação
- Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisões
- Capacitar os recursos humanos
- Fomentar a articulação entre a escola e as famílias, os serviços de saúde, da segurança social, a autarquia e as forças de segurança
- Fomentar dinâmicas conducentes à valorização do trabalho individual e coletivo da comunidade educativa
- Estabelecer parcerias e protocolos de modo a dar resposta aos alunos com PIT
- Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares

Sucesso Educativo

Neste domínio incluem-se estratégias com impacto nos resultados escolares, no absentismo e no abandono precoce dos alunos do sistema educativo. As ações propostas incidem na organização e planificação do ensino e aprendizagem, nos mecanismos e recursos de apoio ao sucesso educativo, bem como na promoção de iniciativas inovadoras e facilitadoras de plena inclusão escolar e social.

Gestão e Organização

Neste domínio, define-se a forma como o Agrupamento efetua a sua organização e gestão dos recursos. Compreende ações com incidência na melhoria de materiais didáticos e equipamentos, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos humanos e financeiros, na interação entre os vários estabelecimentos de ensino, na formação e forma de exercício da função docente e na articulação entre ciclos de ensinos.

Cultura Escolar e Clima Educativo

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem formas eficazes de comunicação interna e externa, que promovam e divulguem as boas práticas do Agrupamento, estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar e, outras, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos. Incluem-se ainda ações que incrementem a participação da comunidade educativa e ações, junto de entidades externas ao Agrupamento, com a finalidade de estabelecer a interligação entre o ensino e as atividades económicas, sociais e culturais e cujo contributo possa resultar uma mais-valia para o processo educativo. Respondendo às "potencialidades, expectativas e necessidades", no âmbito deste projeto, "proporcionando a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social".

1.4.4 Princípios e valores

Para se conseguir colocar em prática a visão e a missão anteriormente apresentadas é necessário que toda a comunidade educativa se aproprie dos seguintes **princípios:**

1. Inclusão Plena

Todos os alunos têm direito a participar, aprender e prosperar, independentemente das suas características individuais, culturais ou socioeconómicas. A escola promove a eliminação de barreiras físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

2. Inovação e Criatividade

O ensino deve ser dinâmico, adaptável e centrado no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. A escola incentiva a experimentação pedagógica, o uso ético da tecnologia e a criação de soluções originais para desafios reais.

3. Colaboração e Solidariedade

O trabalho em equipa e a cooperação são essenciais para o crescimento individual e coletivo. A escola valoriza relações respeitosas entre alunos, docentes, famílias e comunidade, promovendo a empatia e a responsabilidade social.

4. Desenvolvimento Integral do Aluno

A aprendizagem não se limita ao cognitivo; inclui competências socio-emocionais, físicas, éticas e culturais. A escola garante apoio e orientação para que cada aluno atinja o seu potencial pleno.

5. Responsabilidade e Cidadania

Os alunos são preparados para ser cidadãos conscientes, críticos e ativos, capazes de intervir positivamente na sociedade e de tomar decisões responsáveis, respeitando os direitos humanos e a sustentabilidade do planeta.

6. Sustentabilidade e Consciência Global

As práticas escolares devem promover a proteção ambiental, a consciência ecológica e a construção de uma cultura sustentável, preparando as crianças e os alunos para atuar de forma ética e responsável num mundo globalizado.

7. Excelência e Melhoria Contínua

O Agrupamento valoriza o esforço, a qualidade do trabalho, a curiosidade intelectual e a aprendizagem ao longo da vida. O compromisso com a melhoria contínua é transversal a alunos, docentes e comunidade educativa.

8. Bem-Estar e Ambiente Positivo

A escola garante um espaço seguro, saudável e acolhedor, onde o respeito mútuo e a valorização Projeto Educativo 2025/28 das relações humanas são prioridades. O bem-estar emocional e social é condição essencial para a aprendizagem eficaz.

A cultura do Agrupamento é pautada por **Valores Organizacionais:**

1. Inclusão e Equidade

Acreditamos que todos os alunos têm direito a aprender, participar e a ter sucesso. Valorizamos a diversidade e promovemos condições que visem eliminar barreiras, garantindo oportunidades justas para todos.

2. Inovação e Criatividade

Promovemos práticas pedagógicas que desafiam, inspiram e estimulam o pensamento criativo. Incentivamos a experimentação, o uso ético da tecnologia e a busca de soluções originais para problemas reais.

3. Colaboração e Comunidade

Fomentamos o trabalho cooperativo entre alunos, docentes, famílias e parceiros locais. Pretendemos uma escola que seja um espaço de construção conjunta, onde todos contribuem para o bem comum.

4. Responsabilidade e Cidadania

Formamos alunos conscientes, solidários e participativos, capazes de agir no presente e transformar o futuro.

Promovemos atitudes de respeito, compromisso, serviço e participação ativa na comunidade.

5. Sustentabilidade e Consciência Ambiental

Defendemos práticas que protegem o planeta e fomentam uma cultura ecológica. Incentivamos escolhas responsáveis, consumo consciente e ações que contribuem para um mundo mais sustentável.

6. Excelência e Desenvolvimento Pessoal

Valorizamos o rigor, o esforço, a autonomia e a melhoria contínua. Acreditamos que cada aluno tem potencial para crescer e atingir o seu melhor, no seu ritmo e com o apoio adequado.

7. Bem-Estar e Relações Humanas

Promovemos um ambiente escolar seguro, respeitador e emocionalmente saudável. O bem-estar é condição essencial para aprender, ensinar e construir relações positivas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

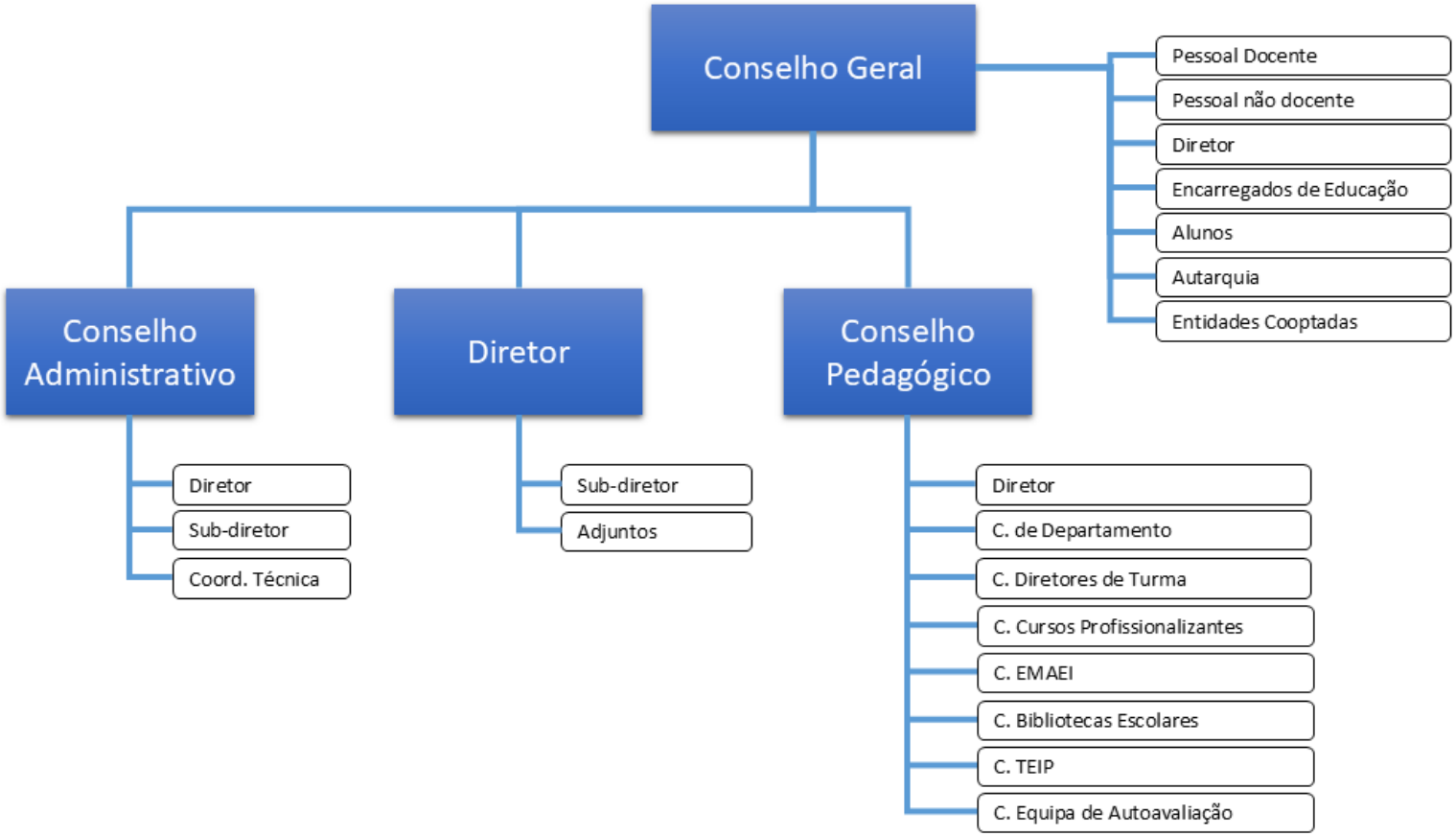
O Conselho Geral, órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas, que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, órgão colegial de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo, órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:


Conselho Geral
Pessoal Docente
Pessoal não docente
Diretor
Encarregados de Educação
Alunos
Autarquia
Entidades Cooptadas
Conselho Administrativo
Diretor
Sub-diretor
Coord. Técnica
Diretor
Sub-diretor
Adjuntos
Conselho Pedagógico
Diretor
C. de Departamento
C. Diretores de Turma
C. Cursos Profissionalizantes
C. EMAEI
C. Bibliotecas Escolares
C. TEIP
C. Equipa de Autoavaliação

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		23/24		24/25		25/26	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. Profissional	Técnico de Restaurante /Bar a)	0,5	7	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0,5	6	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Informática Sistemas b)	0,5	6	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Desporto c)	1	19	1	18	---	---
C. Profissional	Técnico de Informática Sistemas d)	0,5	10	0,5	11	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Desporto e)	0,5	15	0,5	14	0,5	14
C. Profissional	Técnico de Informática Sistemas f)	---	---	0,5	12	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Restaurante /Bar	---	---	0,5	9	0,5	9
C. Profissional	Técnico de Informática Sistemas	---	---	---	---	0,5	10
C. Profissional	Técnico de Restaurante /Bar g)	---	---	---	---	0,5	8

a) 1 aluno anulou a matrícula
b) 2 alunos foram transferidos no final do ano letivo 21/22 (Associação Dom Carlos I e ATEC)
c) Em 22/23, 2 alunos brasileiros regressaram ao seu país e 1 aluno anulou a matrícula. No início de 23/24, 1 aluna foi transferida e em 24/25, um aluno não concluiu o curso
d) 1 aluno integrou a turma no início do ano letivo 24/25, no 11º ano, transferido de outra escola (mesmo curso)
e) 1 aluna transferida para outra escola
f) 1 aluna anulou a matrícula

g) 1 aluno mudou de curso e 1 aluna anulou a matrícula.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- Regulamento Interno – https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- PPA - Plano Plurianual de Atividades - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- PAA - Plano Anual de Atividades - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- PPM – Plano Plurianual de Melhoria - TEIP4 — Agrupamento de Escolas de Vendas Novas
- Relatório de Autoavaliação - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- Relatório de Avaliação Externa de Escola - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- Regulamento de Funcionamento dos Cursos Profissionais e anexos - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- Documento Base - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Plano de Ação - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório dos Cursos Profissionais - https://www.aevn.pt/index.php/documentos
- Relatório de Operador - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório de Auditoria EQAVET - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório de Progresso Anual 2020/2021 - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório de Progresso Anual 2021/2022 - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet

- Relatório de Progresso Anual 2022/2023 - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório de Progresso Anual 2023/2024 - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório de Progresso Anual 2024/2025 - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet
- Relatório de Progresso Anual 2025/2026 - https://www.aevn.pt/index.php/eqavet

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Renovação do Selo de Conformidade EQAVET, em 29/11/2024.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrente da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada no dia 11 de dezembro de 2023, foi atribuído, a 29 de novembro de 2024, ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, o selo de conformidade EQAVET. O percurso para a melhoria contínua tem em consideração as recomendações enunciadas no relatório, bem como a monitorização, acompanhamento e avaliação dos "Indicadores de Monitorização" e "Indicadores de Resultados".

Enunciam-se, abaixo, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade e as respetivas evidências da sua concretização.

1. **Continuar a apostar na internacionalização através do ERASMUS+, através de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola.**

A valorização da internacionalização foi reforçada com a acreditação Erasmus+ 21/27, tanto do ensino escolar como profissional.

A participação no projeto Erasmus, dos alunos do ensino profissional, teve início no ano letivo 21/22. Nesse ano, a turma do 11º E participou, com cinco alunos, no projeto Erasmus+ *Our European Virtual Museum* efetuando a mobilidade em Espanha, São Clemente.

No ano letivo 22/23 decorreu um estágio profissional *ErasmusPro*, de 90 dias, em Cáceres. Esta modalidade procurou ir ao encontro de formação complementar a alunos do Ensino Profissional, que tinham terminado o curso no ano letivo anterior ao estágio. Deste modo, um aluno do Curso Profissional de Técnico de Desporto realizou a formação num instituto de Ensino Profissional, com o apoio da Universidade de Ciências do Desporto de Cáceres.

Durante o ano letivo 23/24 decorreram várias mobilidades, nomeadamente:

- De 25 de novembro de 2023 a 6 de dezembro de 2023, uma mobilidade de seis alunos do Curso Profissional de Informática Sistemas, "Short Term Mobility", acompanhados de dois professores, a Catânia, num projeto de trabalho conjunto entre o Agrupamento e a Escola Técnica de Catânia. Este projeto visou o desenvolvimento de competências técnicas na área da programação e da robótica.
- De 1 a 12 de fevereiro de 2024, uma mobilidade de formação para seis alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto, no âmbito da prática de desportos de Inverno, em Adra, Espanha, acompanhados de dois professores. Esse trabalho formativo foi efetuado em parceria com uma Escola Profissional de Granada.
- Relativamente à formação da equipa de docentes afeta ao Ensino Profissional, o projeto em execução permitiu, a quatro docentes, no ano letivo 22/23, efetuarem formação pedagógica em contexto internacional, nomeadamente em Itália e Grécia, bem como a realização de *Job shadowing,* para dois docentes. Em 23/24, de 25 a 29 de setembro de 2023, realizou-se uma mobilidade com dois professores para curso de "Job Shadowing", em Catânia.
- Também decorreram várias mobilidades, ao Agrupamento, de alunos oriundos destes países e de professores para formação ou partilha de experiências.

Durante o ano letivo 24/25 decorreram as seguintes mobilidades:

- De 10 a 21 de fevereiro de 2025, numa mobilidade a Itália, Rovigo, deslocou-se um grupo de seis alunos do 10º ano do Curso Profissional de Técnico Restaurante/Bar, para realização de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), acompanhados por dois professores. Na mesma data e local participaram mais cinco alunos do 10º e 11º anos do Curso Profissional de Técnico Informática Sistemas, para a realização de aulas no exterior. No

âmbito do Erasmus Pro, também dois alunos, dos Cursos Profissionais de Técnico de Apoio Psicossocial e Informática Sistemas, ambos concluídos no ano letivo 23/24, realizaram na mesma cidade, com início na mesma data, um estágio profissional de 90 dias.

- Mobilidades de quatro docentes, a Itália, dois para *Job Shadowing* e dois para cursos estruturados.
- Mobilidades ao Agrupamento, de professores e alunos oriundos de vários países, para formação ou partilha de experiências.

O ano letivo 25/26, no âmbito da implementação do Projeto Erasmus+ de Acreditação no Ensino e Formação Profissional (EFP), foi marcado pelo desenvolvimento de um conjunto de atividades de mobilidade e formação dirigidas a alunos e pessoal educativo, reforçando a dimensão europeia da escola e promovendo a inovação pedagógica, a internacionalização e a melhoria da qualidade do ensino profissional.

A participação em projetos Erasmus+ constitui uma mais-valia para a formação dos alunos e dos profissionais da educação, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais, sociais e interculturais, fundamentais para uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania europeia ativa. Simultaneamente, fomenta a partilha de boas práticas, a inovação organizacional e a modernização das metodologias de ensino.

Um dos objetivos estratégicos definidos no projeto de acreditação consistiu na criação e consolidação de ofertas formativas na área da digitalização e das competências digitais. Neste contexto, ao longo do ano letivo 25/26, foi atribuída especial relevância à utilização da Inteligência Artificial (IA) em contexto pedagógico, procurando capacitar docentes e alunos para a integração destas ferramentas nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, bem como desenvolver competências técnicas dos alunos dos Cursos Profissionais, em consonância com as prioridades europeias para a transformação digital da educação.

A mobilidade de alunos, foi realizada, de 1 a 10 de julho, com a participação de quatro alunos do Curso Profissional de Desporto numa mobilidade de curta duração, a Valle del Jerte, Espanha, na área do Desportos de Natureza. A formação foi organizada pela *Escuela de Formación de Educadores*, em Cáceres, Espanha, incidindo sobre técnicas específicas de desportos de natureza, nomeadamente *rafting, canyoning* e padel, permitindo aos alunos desenvolver competências técnicas especializadas, bem como capacidades de adaptação, autonomia, trabalho em equipa e comunicação em contexto internacional.

Como balanço destas mobilidades, destaca-se o empenho e capacidade de trabalho dos alunos envolvidos que demonstraram de forma exímia as suas competências científicas de comunicação, de interajuda, de tolerância e de resiliência. Para alguns destes alunos, esta foi a sua primeira saída do país, pelo que esta atividade foi uma oportunidade de enriquecimento cultural e experiência internacional. Igualmente muito enriquecedor para os docentes e técnicos, a partilha de boas práticas em diferentes contextos.

No âmbito da modalidade **Erasmus Pro**, encontrava-se prevista a realização de uma mobilidade de longa duração para um aluno recém-diplomado. No entanto, esta vaga não foi possível de concretizar durante o presente ano letivo. Esta situação deveu-se ao facto de os alunos que concluíram os cursos profissionais no ano letivo anterior se encontrarem já integrados no mercado de trabalho ou a frequentar o ensino superior, circunstâncias que inviabilizaram a sua participação numa mobilidade com a duração prevista de 90 dias. A necessidade de interromper atividades profissionais ou académicas constituiu um fator determinante para a não ocupação da vaga disponibilizada pelo projeto.

Importa, contudo, salientar que os alunos que prosseguiram estudos no ensino superior tinham participado, anteriormente, em mobilidades Erasmus+ de curta duração durante a frequência do curso profissional. O impacto dessas experiências revelou-se particularmente significativo, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, linguísticas e profissionais, bem como para o alargamento das suas perspetivas académicas e profissionais. Em vários casos, estas mobilidades desempenharam um papel determinante na definição do seu percurso formativo após a conclusão do ensino profissional, incentivando o prosseguimento de estudos e reforçando a valorização da aprendizagem em contexto europeu.

Embora a mobilidade Erasmus Pro não tenha sido concretizada, os resultados obtidos através das restantes atividades Erasmus+ evidenciam o impacto positivo do programa na formação integral dos alunos e na promoção da empregabilidade, da mobilidade internacional e da aprendizagem ao longo da vida.

Encontravam-se igualmente previstas duas mobilidades para Antalya, Turquia:

- mobilidade de grupo, envolvendo sete alunos do Curso Profissional de Informática – Sistemas, que desenvolveriam atividades de aprendizagem em contexto escolar;
- mobilidade individual de curta duração destinada a sete alunos do Curso Profissional de Restaurante e Bar, que realizariam formação prática em contexto de trabalho numa unidade hoteleira.

Devido aos constrangimentos decorrentes da situação política internacional e às recomendações relacionadas com a segurança das deslocações, estas mobilidades não puderam ser concretizadas durante o presente ano letivo.

Em articulação com os parceiros internacionais, foi possível proceder ao seu reagendamento para o mês de outubro do próximo ano letivo, garantindo a continuidade dos objetivos inicialmente definidos e preservando as oportunidades de aprendizagem internacional para os alunos envolvidos.

No domínio da **formação do pessoal educativo**, participaram **oito docentes em Cursos Estruturados**:

- Dois professores no Curso ***Innovations in Vocational Education and Training (VET): Study Visit in Finland***, Helsínquia – Finlândia, realizado entre 11 a 16 maio 2026.
- Dois professores no curso ***AI-Powered Content Creation for Educators***, Atenas – Grécia, realizado entre 15 a 20 junho 2026,
- Dois professores no curso ***Inclusive Teaching with Artificial Intelligence,*** Dublin – Irlanda, realizado entre 29 junho a 4 julho 2026;
- Dois professores no curso ***Integrating AI, in the Classroom with Critical Thinking,*** Viena - Áustria, realizado entre 1 a 6 junho 2026.

Em regime de ***Job Shadowing***, um docente participou na área dos Desportos de Natureza. O *job Shadowing* realizou-se de 1 a 10 de julho, no Vale del Jerte, Espanha. A formação foi organizada pela ***Escuela de Formación de Educadores***, em Cáceres, Espanha. A participação do docente em ***Job Shadowing*** possibilitou o conhecimento de metodologias de formação, práticas de organização e gestão destas atividades, contribuindo para a atualização científica e pedagógica e para a futura integração destas aprendizagens na oferta formativa da escola.

2. Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, taxa de desistências, prosseguimento de estudo e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) na área de formação;

É nossa perceção que este processo já se encontra consolidado no Agrupamento, na medida em que são sistematizados vários procedimentos que entendemos favorecerem o sucesso dos alunos, nomeadamente a orientação vocacional, o processo de entrevista e de seleção dos alunos, a constituição das equipas pedagógicas experientes, motivadas e preferencialmente do quadro do agrupamento, o trabalho de articulação desenvolvido no seio das mesmas, a sensibilização e envolvimento das famílias, o envolvimento e articulação com as entidades parceiras e restantes entidades locais, a identificação atempada das situações de risco, a intervenção das equipas multidisciplinares, sempre que necessário, e o plano de transição para a vida ativa, que visa facilitar a integração na vida ativa ou o prosseguimento de estudos. Embora os resultados relativos ao sucesso escolar e absentismo/abandono continuem a ser positivos, refletindo a eficácia das estratégias/ações implementadas, no presente ano letivo, verificou-se um aumento de alunos oriundos de outras nacionalidades o que contribuiu para maior mobilidade e aumento do absentismo e do abandono.

Evidências: Estes procedimentos encontram-se espelhados nos relatórios periódicos dos resultados escolares, dos cursos profissionais, do GAAF (Gabinete de Apoio ao aluno e às Famílias), da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), do SPO (Serviço Psicologia e Orientação), nas atas de conselhos de turma, nos PCT (Planos Curriculares de Turma), onde a análise e reflexão é sistemática, conduzindo, sempre que necessário, a estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.

3. Desenvolver esforços no sentido de melhorar as instalações da Escola;

O processo de requalificação das escolas Básica Nº 1 e Escola Secundária está a cargo do Município, encontrando-se neste momento com projeto aprovado para a requalificação de ambas as escolas.

4. Continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos

O Agrupamento tem encetado esforços e gradualmente tem vindo a aumentar o número de protocolos e de parcerias, no âmbito da realização da FCT (Formação em Contexto de Trabalho), da realização de aulas ou atividades no exterior, também no contributo dos nossos alunos em eventos ou atividades regulares, dinamizadas por entidades parceiras, entre outras.

5. Reforçar a comunicação para o exterior das atividades realizadas no âmbito do ensino profissional

O Agrupamento promoveu a divulgação dos cursos profissionais, interna e externamente, através de várias atividades dinamizadas pelos próprios alunos dos diferentes cursos.

Neste ponto, destacamos as seguintes atividades:

- "Dia do Ensino Profissional", atividade realizada a 18 de março de 2026, promovida pela equipa EQAVET, Diretores de turma/Diretores de curso (DT/DC), alunos e ex-alunos dos cursos profissionais. Destinada aos alunos do 9º ano, teve como objetivos: promover a imagem dos cursos profissionais e valorizar as competências adquiridas pelos alunos; mostrar aos alunos do 9º ano algumas das atividades desenvolvidas em cada um dos cursos. De acordo com

o balanço efetuado, a todos os intervenientes (dinamizadores e participantes), a atividade foi muito bem sucedida. Responderam a um questionário de avaliação da atividade 72 alunos, dos quais 75,8% avaliaram a atividade, no geral, como "Boa" ou "Muito Boa", 83,4% dos alunos consideraram que esta atividade contribuiu para a escolha de cursos profissionais. Da auscultação efetuada aos alunos do 9º ano de escolaridade, do AEVN e do AE Pegões, verificou-se que 53,9% pretendem escolher cursos Científico-Humanísticos e 34,9% pretendem escolher cursos Profissionais. Regista-se que, no ano letivo anterior, a percentagem de alunos que manifestou interesse pelos cursos profissionais foi de 36%. Relativamente à preferência pelos Cursos Científico-Humanísticos, verifica-se que o curso de Ciências e Tecnologias é o mais escolhido. O curso de Línguas e Humanidades, que foi o curso mais escolhido no ano letivo anterior, na presente auscultação é o segundo mais escolhido. No que se refere aos cursos Profissionais, os mais escolhidos, como primeira opção, são os cursos de Desporto e de Informática. Na análise, salvaguarda-se que, no momento da auscultação, os alunos do 9º ano, nomeadamente os que frequentaram este Agrupamento, ainda se encontravam em processo de orientação. No ano letivo 26/27 frequentaram o programa de orientação vocacional, desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação, 89 alunos, o que corresponde a 90% dos alunos que frequentaram o 9º ano de escolaridade.

- Formação "Academia Digital para Pais", dinamizada nos dias 28/4, 30/4, 5/5 e 7/5, das 18h às 20h, com 12 formandos. A nossa perceção é que a referida formação foi bem-sucedida, com interesse e participação dos formandos e com muito sentido de responsabilidade, competência e entusiasmo por parte dos formadores (alunos do CP IS - 11ºE), cujo contributo destacamos e enaltecemos. Na análise do questionário de satisfação todos os respondentes avaliaram as diferentes questões com "Bom" ou "Muito Bom".
- "Dia do Agrupamento e da Divulgação da Oferta Formativa", atividade realizada a 26 de maio de 2026, promovida pela equipa EQAVET, SPO, Coordenadores de Clubes e Projetos, Bibliotecas Escolares, Alunos e Ex-alunos; Professores dos diferentes departamentos e DT/DC dos Cursos Profissionais. Teve como objetivos: esclarecer os alunos sobre os cursos de nível secundário a oferecer, o seu funcionamento, plano curricular e saídas profissionais; promover a oferta formativa de nível secundário; promover o ambiente da escola e procurar captar alunos de outras escolas; envolver todas as crianças e alunos, educadoras, professores, entidades parceiras, pais e encarregados de educação e restante comunidade na vida do Agrupamento. Com 202 respostas da comunidade escolar ao questionário de avaliação da atividade, destaca-se que 51% avaliaram a atividade como "Muito Boa" e 40.6% como "Boa".
  A maioria dos alunos, 61.8%, considerou que a atividade contribuiu muito para a escolha do seu percurso escolar e 35.3% considerou que contribuiu.
  No geral, esta atividade traduziu-se num dia repleto de aprendizagem, partilha e convívio.

- As reuniões de Conselho Geral, do Conselho Municipal de Educação, bem como a articulação com as principais entidades locais (Autarquia, Santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, Regimento de Artilharia (RA5), entre outras), não só na realização da Formação em contexto de trabalho (FCT), mas também na colaboração em atividades e eventos dinamizados pelos alunos e na definição e divulgação da oferta formativa, também contribuem para divulgar, para o exterior, as atividades realizadas no âmbito do ensino profissional.

O Agrupamento colabora com várias entidades parceiras nos vários eventos promovidos, no âmbito do desporto, da restauração e da informática. Estabeleceu protocolos de parceria com várias entidades, nomeadamente a Autarquia, Estrela Futebol Clube, Casa do Benfica, Clube Ferroviário de Vendas Novas, Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, Gestamp, Associação de Moradores do Polígono e Campos da Rainha, Work Hard Associação Desportiva, Entidade Formadora_Regras e Sugestões e Associação do Grupo de Atletismo de Évora. Os alunos colaboraram com estas e outras entidades na dinamização de eventos, de acordo com especialização de cada curso, destacando-se as seguintes:

Os alunos do CPT de Desporto participaram, organizaram ou apoiaram diversas atividades, como o “Dia Europeu sem carros” , “ III Semana da Aeronáutica em Vendas Novas”, “Semana Europeia do Desporto na Escola”, “Atividade Sénior”, “Corta Mato Escolar Concelhio”, “Semana Europeia da mobilidade”, “COP30 bike ride, “Basket ball 3*3 interturmas”, visita à escola superior de desporto de Rio Maior e ao Rio Maior sports center , atividade física Cercimor, “Quadro Competitivo Desporto Escolar”, beactive semana europeia do desporto, “Campeonato Interturmas de Futsal”, “Estafeta da Liberdade entre Landeira e Vendas Novas”, Fase Regional do Desporto Escolar (Atletismo, Badminton e Ténis de Mesa), “Corrida da Cidade”, visita à cidade do futebol, visita à escola superior de biociências Elvas/instituto politécnico Portalegre, Mastraining de SBV: Desafio pela saúde (Feira de Saúde e Desporto): ES enfermagem - Palácio D. Manuel Évora, "Atividade Física em Populações Especiais", encontro nacional de cursos de profissional técnico de desporto, em Santarém, encerramento de natação no 1º Ciclo”, “Dia Mundial da Criança”, “Night Run”, “Sarau de Ginástica”, finais regionais do desporto escolar (ginástica/atletismo/ténis de mesa), torneio de desenvolvimento UEFA masculino/feminino sub-16, Erasmus+ Job Shadowing - Valle del Jerte.

Os alunos do CPT de Restaurante/Bar dinamizaram ou participaram no “Tacho Solidário”, workshop “Supercharged by IA”, "Da horta à mesa", atividade realizada em conjunto com os alunos do 1º ciclo, realização do serviço da tomada de posse do Comandante do Regimento de Artilharia, "Dia Mundial da Alimentação", atividade realizada para a comunidade escolar, Produção e serviço de um magusto relativo ao Dia de São Martinho, Elaboração de um coffee break para o evento “Autismo na 1ª Pessoa”, participação na festa de Natal do Agrupamento, produção de iguarias e serviço, realização do circuito “Barreiro perto de si”, visita à Adega Ermelinda Freitas, Visita e participação na BTL, produção de um almoço para 400 pessoas no âmbito do Desporto Escolar, preparação de lanche e reforços e produção de pequeno-almoço no dia seguinte, Semana da Geração VN, elaboração de iguarias saudáveis, Dia da língua francesa, elaboração de

um brunch para a comunidade escolar, participação no Dia do Ensino Profissional, produção e serviço de um almoço para os Diretores de Escolas do Alentejo Central, realização de welcome drink e um coffee break no âmbito das atividades realizadas no Dia do Agrupamento, elaboração de snacks e apresentação do curso aos alunos do grupo Erasmus +, oriundos de Espanha, elaboração do coffee break no aniversário da CPCJ, realização do serviço no Auditório Municipal, preparação de um lanche no âmbito da apresentação das PAP's dos Cursos de Informática e Sistemas e Desporto, entre muitos outros eventos.

Técnico de Informática Sistemas - Dinamização de atividades, no âmbito da robótica, destinadas aos alunos do 1º ciclo, preparação e configuração dos portáteis da escola digital antes de serem distribuídos aos alunos e professores, colaboração na manutenção do parque informático do Agrupamento; Apoio técnico à realização da provas ModA, Provas Finais e exames nacionais; "Business Challeng", Exposição de Robótica no âmbito do Encontro Regional de Clubes Ciência Viva na Escola, verificação e manutenção dos equipamentos dos alunos de 4º , 6º e 9º anos, das diferentes escolas. Participação no "Dia do Ensino Profissional" e da "Divulgação da Oferta Formativa", entre muitas outras.

Para além das atividades referidas acima, os alunos dinamizaram ou participaram, ao longo do ano letivo, em inúmeras atividades que envolveram as diferentes escolas ou ciclos de ensino do Agrupamento.

Evidências: Atas, relatórios e fotos/vídeos (redes sociais e site do Agrupamento) e relatórios das estruturas.

As atividades foram divulgadas através dos seguintes meios:

- *Site*, Mupi, *Instagram* e *facebook* do AEVN; Rádio Granada; Autarquia; Revista TuriPortugal;
- Divulgação enviada às escolas (Poceirão, Pegões, Montemor, Colégio Laura Vicunha);
- Lona no exterior da ESVN, e Vinil no Mercado Municipal;
- Outdoor na entrada da escola secundária e nos serviços administrativos;
- Vídeo promocional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Norteados pelas recomendações constantes no Relatório Final EQAVET e pelos objetivos anteriormente definidos, percorrendo o caminho para a melhoria contínua, no ano letivo 2025/26, procurou-se, essencialmente, sistematizar e consolidar os seguintes processos: proceder à recolha dos indicadores de monitorização e de resultados; integrar esses indicadores no Projeto Educativo do Agrupamento; continuar a envolver os *stakeholders* internos e externos e valorizar a imagem e a divulgação dos cursos profissionais. O acompanhamento, análise e avaliação sistemática estão inerentes a estes processos.

No seguimento das prioridades de intervenção e dos objetivos definidos, foram estabelecidos indicadores estratégicos, designados por **"Indicadores de Monitorização",** referentes ao percurso formativo dos alunos, que consideramos contribuírem para alertar, precocemente, para eventuais desvios face às metas definidas.

A tabela abaixo apresenta a monitorização dos objetivos e metas (definidas a 3 e 7 anos). O conjunto de indicadores estabelecidos procuram monitorizar o sucesso dos alunos, mas também outras variáveis, nomeadamente, a taxa de satisfação destes e dos restantes intervenientes, diretamente envolvidos no processo, dados recolhidos a partir de questionários de satisfação aplicados no final dos anos letivos em estudo.

		INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO										
Objetivo	**Descrição do objetivo**	**Ponto de partida**	**19/20**		**20/21**	**21/22**	**22/23**	**Meta (3 anos) 22/23**	**23/24**	**24/25**	**25/26**	**Meta (7 anos) 26/27**
O9	Taxa de procura em Cursos	163%	163%		126%	100%	113,0%	>=100%	116,0%	114,0%	150%	>=100%
O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%	96%		91,3%	100%	100,0%	>=90%	96,0%	95,2%	80%	>=90%
O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	1,27%	5,1%		0,0%	0,0%	3,1%	<=2,5%	0,00%	3,1%	4,62%	<=2,5%
O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	5%	2,6%		1,5%	3,0%	7,7%	<=4%	0,00%	1,6%	4,55%	<=4%
O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	96,1%	100%		98,5%	100%	100%	>=87%	100%	93,8%	100%	>=90%
O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	90,1%	96,1%		97,0%	98,5%	85,7%	>=85%	92,1%	92,2%	96,83%	>=90%
O15	Taxa de satisfação dos alunos	_____	80,6%		97,9%	88,6%	95,0%	>=82%	100%	94,1%	95,24%	>=90%
O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	_____	87,8%	98,4%	89,5%	100%	89,7%	>=82%	100%	91,4%	100%	>=90%
O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	_____	83,5%	82,8%	92,6%	96,3%	95,5%	>=82%	a)	90,0%	a)	>=90%
O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	_____	75%	76,9%	100%	100%	91,7%	>=82%	a)	80,0%	a)	>=85%
O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	97,3%	97,3%	100%	100%	100%	100%	>=95%	100%	85,7%	93,75%	>=90%

a) indicadores a monitorizar de dois em dois anos.

Da análise da tabela acima, destaca-se que, no ano letivo 2025/26, foram atingidas as metas de todos os indicadores, excetuando os indicadores O10, O11 e O12.

Contextualizando, de forma sucinta, os resultados alcançados, acresce referir que:

- No Objetivo 9 (O9) verifica-se que, tendo sido autorizada a abertura de uma turma (com dois cursos) o número de alunos pré-inscritos (30) excedeu o número de alunos que, após o processo de entrevistas de seleção, se matriculou (20). A turma integrou um aluno com necessidades específicas, que exige, de acordo com o respetivo relatório técnico-pedagógico, turma reduzida.

- No Objetivo 10 (O10), decorrente da realização das entrevistas de seleção e de acordo com os critérios de seleção, constantes do regulamento dos cursos profissionais, dos 20 alunos que integraram o curso, quatro alunos não apresentaram o perfil pretendido para a frequência do mesmo.

- No Objetivo 11 (O11) não foi cumprida a meta, uma vez que três alunos ultrapassaram o limite de faltas injustificadas. O cumprimento da assiduidade é um indicador para o qual, desde a entrevista de seleção, o aluno e o encarregado de educação são amplamente sensibilizados. Na primeira reunião do diretor de turma com encarregado de educação e o aluno, é lido e assinado o contrato de formação, onde também se encontra espelhado esse compromisso. Ao longo do ano letivo, destaca-se o trabalho célere e de articulação da equipa pedagógica e do diretor de turma com a família. Nas situações mais graves, previstas no regimento de assiduidade, as situações de falta de assiduidade são identificadas à EMAEI. Esta atuação tem contribuído para a prevenção do absentismo.

- No Objetivo 12 (O12), no presente ano letivo, dois alunos anularam a matrícula e um mudou de curso.

- No Objetivo 13 (O13), num universo de 66 alunos, todos concluíram, obtendo a respetiva certificação.

- No Objetivo 14 (O14), dos 63 alunos, 61 alunos (96,83%), obtiveram classificação positiva a todos os módulos, sendo a meta cumprida.

- Os resultados dos objetivos O15, O16 e O19 foram obtidos a partir da auscultação, através de questionários de satisfação, efetuada no final do ano letivo. Numa escala de 1 a 4, a taxa de satisfação foi calculada com base no total de respostas 3 e 4 (satisfeito ou muito satisfeito). De acordo, com

os resultados obtidos, 95,24% dos alunos, 100% dos encarregados de educação e 93,75% das entidades acolhedoras da FCT mostraram-se satisfeitos.

Na auscultação efetuada aos encarregados de educação (EE), referiram como aspetos a melhorar, apenas, a reduzida oferta de cursos. Todos os EE referiram estar satisfeitos em relação: à escola, à segurança na escola, à imagem dos cursos profissionais e ao curso frequentado pelo seu educando.

Quanto aos alunos, cinco referiram, como aspetos menos positivos, as competências da organização desenvolvidas, nomeadamente a execução das tarefas dentro dos prazos e também as competências de comunicação, desenvolvidas durante o curso. Como aspetos positivos, foram referidos, as competências de relações interpessoais e o trabalho em equipa. A maioria dos alunos mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos relativamente às expetativas iniciais do curso.

- Nos objetivos O17 e O18, questionários de satisfação a docentes e não docentes, no presente ano letivo não se procedeu a recolha de informação, estando a mesma prevista para o próximo ano letivo.

De seguida, apresentam-se os **"Indicadores de Resultados"** que ilustram a situação dos ex-alunos, a partir da auscultação efetuada aos diplomados e entidades empregadoras, após 18 meses da conclusão de cada curso. A tabela abaixo mostra os resultados, desde a certificação dos alunos, durante o ciclo de formação 2014/17 até ao ciclo de formação 2020/23.

	INDICADORES DE RESULTADOS												
Nº	**OBJETIVO**	**INDICADOR**	**2014/17**	**2015/18**	**2016/19**	**2017/20**	**2018/21**	**2019/22**	**2020/23**	**2021/24**	**Tendência**	**META 2023**	**META 2027**
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	93,10%	90,90%	81,00%	76,19%	83,30%	95,80%	100,00%	86%	→	90%	90%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos 18 meses após conclusão do curso (Indicador EQAVET 5a)	88,89%	55,00%	88,20%	68,75%	70,00%	69,60%	68,20%	45%	↗	65%	60%
3	Monitorizar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	11,10%	35,00%	11,80%	31,25%	25,00%	30,40%	31,80%	23%	↗	35%	40%
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (indicador EQAVET 6a)	29,60%	10,00%	11,80%	27,27%	10,00%	22,70%	4,30%	30%	→	40%	30%
5	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	91,70%	92,00%	93,80%	100%	100%	100%	100%	100%	→	92%	95%

a) Monitorização efetuada após 18 meses da conclusão de cada curso.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

"Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto": nos ciclos de formação de 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024, são substancialmente elevadas (93,1%, 90,9%, 81%, 76,19%, 83,3%, 95,8%, 100% e 86%, respetivamente), comparativamente à taxa de conclusão verificada no ciclo de formação de 2013/2016, a qual se cifrou em 53,3%. As taxas mais baixas, nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020, 81,00% e 76,19%, respetivamente, estão associadas à idade de alguns alunos e ao elevado número de alunas institucionalizadas, que saem da instituição aos 18 anos, quer tenham ou não concluído o ciclo de formação. Estes critérios têm sido ponderados nas entrevistas de seleção dos alunos, nos anos posteriores. No ciclo 2021/24 registou-se uma taxa de 86%, inferior aos ciclos anteriores, nomeadamente 2019/2022 e 2020/2023. Embora mantendo as estratégias implementadas no Agrupamento ao longo dos últimos anos e que contribuíram, de forma significativa, para a melhoria da taxa de conclusão, não foi possível manter a tendência observada nos anos anteriores, nomeadamente no ciclo 2020/2023 em que todos os alunos concluíram. Esta situação justifica-se por anulação de matrícula e mudança de curso.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Considerando o somatório dos diplomados que integraram o mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, nos ciclos de formação compreendidos entre 2014/2017 e 2020/2023, a meta foi, de uma forma geral conseguida, uma vez que em qualquer um dos ciclos, o número de diplomados inativos foi residual. Destaca-se o aumento da "Taxa de prosseguimento de estudos" (de 11,1% para 31,8%), associado ao facto de os alunos serem cada vez mais sensibilizados para as alternativas existentes em termos de prosseguimento de estudos, nomeadamente o ensino superior e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP). O concurso especial de acesso ao ensino superior, implementado em 2020, destinado aos alunos das vias profissionalizantes também poderá ter contribuído para o aumento verificado, em termos de prosseguimento de estudos.
O ciclo 2021/2024 não seguiu esta tendência de melhoria e representou uma diminuição no que se refere à percentagem de alunos que integraram o mercado de trabalho e que prosseguiram estudos, 45% e 23% respetivamente. Embora tenha sido implementado o plano de transição para a vida ativa e realizadas diversas atividades neste âmbito procurando, nomeadamente envolver entidades parceiras, observou-se alguma falta de motivação e de ambição por parte dos alunos e respetivas famílias.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Este indicador regista, no ciclo de formação 2014/2017, 88,9% de diplomados empregados, dos quais 29,6% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2015/2018, dos 65% diplomados empregados, apenas 10% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2016/2019, dos 76,47% diplomados empregados, apenas 8% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2017/2020, dos 68,75% diplomados empregados, 27,27% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2018/2021, dos 70% diplomados empregados, apenas 10% exercem profissões relacionadas com a AEF, no ciclo de formação 2019/2022, dos 69,6% diplomados empregados, 22,7% exercem profissões relacionadas com a AEF e no ciclo de formação 2020/2023, dos 68,2% diplomados empregados, apenas 4,3% exercem profissões relacionadas com a AEF . Da observação e da auscultação efetuada, considera-se que este facto se deve à maioria dos alunos optar por empregos no mercado local, não considerando, as alternativas existentes fora da sua área de residência, eventualmente, por razões de ordem económica e familiar. O facto de alguns alunos, após a conclusão dos cursos, continuarem a exercer o trabalho que anteriormente, durante a frequência dos cursos, realizavam na modalidade de part-time, ou aos fins de semanas, também contribui para esta situação. Assim, embora se promova a realização de ações de informação, com o envolvimento de entidades parceiras, nomeadamente o IEFP, sobre as alternativas em termos de mercado de trabalho, alguns alunos optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional.

No ciclo 2021/2024, embora a taxa de empregabilidade tenha diminuído, face a ciclos anteriores, observou-se uma melhoria relativa à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso. A taxa de 30% observada corresponde, assim, à meta prevista para 2027 e representa uma tendência positiva. As atividades referidas anteriormente, nomeadamente a realização de sessões de informação e a articulação com o IEFP poderá ter contribuído para a situação observada. Como estratégia de melhoria e com o objetivo de facilitar a inserção no mercado de trabalho, nomeadamente na área do curso, realizou-se, no presente ano letivo, no âmbito do Plano de Transição para a Vida Ativa, e destinada aos alunos do 12º ano, a atividade *Unlimited Future* que teve como objetivo desenvolver estratégias ativas de procura de emprego.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento procedeu à monitorização deste indicador, desde que integrou o contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, com a recolha de informação relativa à "Avaliação dos diplomados pelas Entidades empregadoras", através do envio de questionário *online.* Os resultados desta monitorização revelam-se bastante satisfatórios, no que respeita à "Taxa de satisfação das Entidades", apresentando nos últimos cinco anos uma taxa de satisfação de 100%. Salienta-se também o elevado grau de retorno dos questionários, por parte das Entidades.

A monitorização dos indicadores evidencia uma tendência positiva relativa à taxa de diplomados que exercem atividade profissional na área do curso e à taxa de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados. Observou-se, contudo, no ciclo 21/24, uma tendência negativa no que se refere à taxa de conclusão do curso, à taxa de prosseguimento de estudos e, principalmente, à taxa de empregabilidade. Pretende-se inverter esta tendência reforçando as boas práticas já implementadas e introduzindo estratégias de melhoria.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Apresentam-se, no quadro abaixo, as áreas de melhoria e objetivos que nos propomos atingir, para o ano letivo 2026/27, tendo por base o balanço efetuado nos pontos anteriores.

Embora no ano letivo 25/26 e no ciclo de formação 21/24 tenha sido observada uma tendência negativa relativa a alguns indicadores, nomeadamente perfil dos alunos que integram os cursos, taxa de absentismo e de abandono, taxa de empregabilidade e de prosseguimento de estudos e taxa de conclusão dos cursos, optou-se, na generalidade, por manter e reforçar as áreas contempladas no relatório anterior e respetivos objetivos assumindo, assim, uma lógica de continuidade. Esta opção é justificada, também, pela tendência positiva observada relativamente à taxa de sucesso e de sucesso pleno, à taxa de satisfação dos *stakeholders* internos e externos e à taxa de empregabilidade na área do curso.

O objetivo O1, Integrar na revisão do PE o alinhamento com o Quadro EQAVET, por ter sido atingido, já não integrou o plano de melhoria a partir de 2023/24.

Na área de melhoria AM 1, o objetivo foi ajustado uma vez que as práticas de articulação e de envolvimento com a equipa de autoavaliação já estão implementadas, procurando-se apenas garantir a sua continuidade.

Na área de melhoria AM 4, pretende-se dar continuidade à mobilidade, através do Programa Erasmus, o objetivo O6 evidencia essa intenção. Nesse mesmo objetivo, alargou-se o público-alvo das ações de formação, ao incluir os encarregados de educação.

Na área de melhoria AM 5, de acordo com a análise dos resultados obtidos nos anos letivos anteriores, foram alteradas as metas relativas a todos os objetivos, à exceção dos objetivos O8 e O20.

Na área de melhoria AM 7, introduziram-se objetivos que refletem a preocupação em proporcionar oportunidades que facilitem o prosseguimento de estudos superiores e em garantir a inclusão de alunos com necessidades específicas e de alunos de outras nacionalidades.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas (2026/2027)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta
AM 1	Formalizar e sistematizar a eficácia dos procedimentos e consolidar uma cultura de autoavaliação.	O2	Continuar a envolver a equipa de autoavaliação na análise dos relatórios produzidos.	Anualmente
AM 2	Celebrar Protocolos com as principais entidades parceiras; Celebrar Protocolos com as entidades acolhedoras da FCT.	O3	Procurar aumentar o número de protocolos de parceria e diversificar os protocolos com as entidades da FCT.	Celebração de protocolos
AM 3	Auscultar e envolver as Partes Interessadas (PI) do Quadro EQAVET; Sistematizar do processo de auscultação e envolvimento dos profissionais.	O4	Aplicar questionários de expetativas, a alunos e encarregados de educação, no 1º ano do ciclo de formação. Aplicar questionários de satisfação a alunos, e encarregados de educação, no 3º ano do ciclo de formação.	De acordo com as datas definidas

			Aplicar questionários de satisfação aos docentes que lecionam esta oferta, de dois em dois anos. Aplicar questionários de satisfação aos não docentes, de dois em dois anos. Aplicar questionários de satisfação às entidades empregadoras, dos alunos Ex diplomados, após 18 meses da conclusão do curso. Aplicar questionários de satisfação às entidades acolhedoras da FCT, no 2º e 3º ano do ciclo de formação.	
		O5	Envolver os *Stakeholders* internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa.	Anualmente
AM 4	Promover a realização de ações de formação em articulação com as necessidades das PI internas e externas.	O6	Dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente, bem como de outras que são propostas superiormente. Continuar a promover a mobilidade de alunos, ex-alunos, docentes e não docentes, através da Acreditação Erasmus+ 22/27. Dinamizar sessões de informação, destinadas a encarregados de educação, sobre as alternativas de formação existentes após a conclusão dos cursos profissionais.	Anualmente
AM 5	Contribuir para o sucesso educativo:	O7	Identificar das situações de risco e assegurar a intervenção das equipas multidisciplinares. Analisar os relatórios dos Resultados Escolares, dos Cursos Profissionais, GAAF, EMAEI, entre outros e (re) definir, sempre	Regularmente

	Acompanhar e monitorizar o processo com definição de mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados.		que necessário, estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.	Semestralmente
		O8	Realizar as entrevistas de seleção aos alunos antes da efetivação de matrícula com envolvimento do SPO coordenadora e diretores de curso.	Realização de entrevista a todos os alunos
		09	Taxa de procura em Cursos	>=100%
		O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%
		O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	<=2,5%
		O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	<=4%
		O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	>=90%
		O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	>=90%
		O15	Taxa de satisfação dos alunos	>=90%
		O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	>=90%
		O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	>=90%
		O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	>=85%
		O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	>=90%
AM 6	Valorizar os cursos profissionais através da mostra de boas práticas.	O20	Incentivar os professores e alunos na promoção e dinamização de atividades diversas na comunidade escolar e educativa, de forma a evidenciarem e consolidarem as suas competências e a	Ao longo do ano letivo

			contribuírem para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade escolar e parceiros.	
AM 7	Melhorar as condições para o funcionamento dos cursos profissionais.	O21	Melhorar os recursos materiais, adequados e promotores do sucesso educativo dos cursos profissionais. Fomentar o prosseguimento de estudos superiores assegurando o apoio aos alunos, na preparação para os exames nacionais e para as provas exigidas pelo concurso especial de acesso ao ensino superior. Assegurar a inclusão dos alunos com necessidades específicas e de alunos migrantes, garantindo as medidas propostas e o apoio de PLNM, de acordo com as suas necessidades.	Ao longo do ano letivo
AM 8	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders.*	O22	Garantir canais de comunicação (internos e externos) céleres e eficazes.	Regularmente
AM 9	Manter o contacto com os ex-alunos.	O23	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial, sempre que se justifique.	Contacto célere, sempre que necessário

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A2	Análise por parte da equipa de autoavaliação dos relatórios produzidos.	Setembro/2026	Julho/2027
AM 2	A3	Manter ou aumentar o número de protocolos de parceria. Diversificar os protocolos com as entidades da FCT.	Setembro/2026	Julho/2027
AM 3	A4	Aplicar os questionários de expetativas ou de satisfação com vista a obter *feedback* dos *stakeholders* internos e externos.	Setembro/2026	Julho/2027
	A5	Auscultar e envolver os *Stakeholders* internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Janeiro/2027	Junho/2027
AM 4	A6	Auscultar sobre as necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente e dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades, bem como de outras que são propostas superiormente. Dinamizar sessões de informação para encarregados de educação. Manter a mobilidade de alunos, ex-alunos, docentes e não docentes, através da Acreditação Erasmus+ 22/27.	Setembro/2026	Julho/2027
AM 5	A7	Divulgar a todas as partes interessadas os indicadores a monitorizar e envolvê-las para a concretização das metas, com vista ao sucesso educativo dos alunos.	Setembro/2026	Julho/2027
	A8	Acompanhar e monitorizar regularmente o processo e devolver os resultados a todos os intervenientes, para análise e (re) definição de estratégias, caso necessário.	Setembro/2026	Julho/2027

AM 6	A9	Dinamizar atividades diversas: ▪ Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares; ▪ Inspiring Future; ▪ Unlimited Future ▪ Programa de Orientação Vocacional; ▪ Sessões de informação; ▪ Dia do Ensino Profissional; ▪ Colaborar regularmente com as entidades parceiras na participação de eventos e atividades promovidas pelas mesmas ou para as mesmas; ▪ Divulgação das atividades, realizadas no âmbito dos cursos profissionais no espaço escolar, no Website do Agrupamento e redes sociais; ▪ Mostra de atividades na divulgação da Oferta Formativa. Criar canais de comunicação junto dos principais parceiros.	Setembro/2026	Julho/2027
AM 7	A10	Adquirir / melhorar os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao adequado funcionamento dos cursos profissionais	Setembro/2026	Julho/2027
AM 8	A11	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os *stakeholders*: ▪ Nas estruturas internas (equipas pedagógicas, departamentos, conselho pedagógico e conselho geral); ▪ No Conselho Municipal de Educação; ▪ Mupi, Website, Instagram e Facebook do Agrupamento.	Setembro/2026	Julho/2027

AM 9	A12	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos.	Setembro/2026	Julho/2027
AM 10	A13	Manter a Implementação do Quadro EQAVET	Setembro/2026	Julho/2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade, aplicado no ano letivo 2025/2026, evidenciou o envolvimento das partes interessadas, internas e externas, no funcionamento do ensino profissional e a crescente valorização, por parte da comunidade educativa, em relação a esta oferta formativa.

A Equipa EQAVET apropriou-se dos pressupostos inerentes ao Quadro EQAVET e, sempre em estreita colaboração com a Direção e com as diferentes estruturas intermédias, coordenou a sua implementação e promoveu a realização de atividades, nomeadamente o Dia do Ensino profissional e o Dia do Agrupamento / Divulgação da Oferta Formativa, que representam um marco no Agrupamento contribuindo, significativamente, para a valorização do ensino profissional e para o envolvimento de toda a comunidade educativa.

A inclusão de alunos com necessidades específicas e, também, de alunos de outras nacionalidades e o acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno no desenvolvimento das competências e na consolidação das suas aprendizagens refletem a abordagem inclusiva e humanista que constituem princípios do Agrupamento.

Tratando-se de um processo contínuo pretende-se, no próximo ano letivo, inverter a tendência negativa observada em alguns indicadores consolidando e reforçando as boas práticas em termos de implementação e de avaliação para que atinjam a fase de consolidação. A valorização do ensino profissional e a

resposta aos desafios inerentes à inclusão e à diversidade e multiculturalidade, bem como a sensibilização para o prosseguimento de estudos também serão apostas do próximo plano de melhoria.

Conscientes da responsabilidade inerente à renovação do selo de qualidade EQAVET, transcrevemos as recomendações, efetuadas no respetivo relatório, com as quais nos comprometemos:

- Continuar a apostar na internacionalização através do ERASMUS+, através de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola;
- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, a taxa de desistência, o prosseguimento de estudo e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) na área de formação;
- Desenvolver esforços no sentido de melhorar as instalações da Escola;
- Continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos;
- Reforçar a comunicação para o exterior das atividades realizadas no âmbito do ensino profissional.

Estamos convictos que este processo continua a ser determinante para o sucesso, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanente, às partes interessadas internas e externas, valorizando todas as opiniões, e reforça o sentido de pertença em relação à Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

Os Relatores

A Diretora

A Subdiretora

LUÍSA MARIA MARTINS LEITÃO DA COSTA

Assinado de forma digital por LUÍSA MARIA MARTINS LEITÃO DA COSTA

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas outubro de 2026